

# RELATÓRIO TÉCNICO 2019

# 100

**FORTALECIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DA  
CAPACIDADE DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE  
SAÚDE (SUS) NO ESTADO DO PARÁ**

## Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA.....	1
2. RESUMO EXECUTIVO.....	1
3. RESULTADOS ESPERADOS E PRODUTOS .....	4
4. CONTRIBUIÇÕES ÀS PRIORIDADES EM SAÚDE DO ESTADO .....	5
5. LIÇÕES APRENDIDAS.....	6
6. EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS) .....	6

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará.		
<b>Objeto do TC:</b>	Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará.		
<b>Número do processo:</b>	2018/5719	Número do SIAFI: N/A	
<b>Data de início</b>	23/03/2018	Data de término: 23/03/2023	

DETALHAMENTO DO	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$ 487.788,00
TA:	2	recurso	R\$ 1.158.203,00
Valor Total no TC:			R\$ 1.645.991,00

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SES/PA)		
<b>Responsável:</b>	Alberto Beltrame		
<b>Endereço:</b>	Av. João Paulo II, 602, Marco, CEP: 66.095-492, Belém - Pará.		
<b>Telefone:</b>	(91) 4006-4356	<b>E-mail:</b>	gabinete.sec@sespa.pa.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	UT PDR (PDR)		
<b>Responsável:</b>	Socorro Gross Galiano		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)3251 9500	<b>E-mail:</b>	grossoc@paho.org

## 2. RESUMO EXECUTIVO

O Termo de Cooperação Técnica - TC 100 entre a Secretaria Estadual de Saúde do Para (SESPA) e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) foi formalizado em março de 2018.

Os resultados esperados definidos no TC foram:

- RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento, Monitoramento e Avaliação.
- RE2: Aprimoramento da Rede de Atenção Integral ampliando cobertura e o acesso.
- RE3: Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta.
- RE4: Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS.
- RE5: Capacidade da Gestão da Educação Permanente em Saúde fortalecida.
- RE6: Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde.

Até o momento foram formalizados dois Termos de Ajuste - TA para a execução das ações referentes ao TC 100. No início do ano de 2019, com o novo governo no estado, foram atualizados os padrões gerais nos comportamentos de doenças/agravos pela nova gestão da SESPA. A Cooperação técnica rediscutiu o TC para esta nova adequação e ao novo plano de governo.

Frente às necessidades de fortalecimento do planejamento em função do processo de reorganização e da construção do novo Plano Estadual de Saúde, a SESPA identificou ações prioritárias para serem desenvolvidas visando qualificar seu processo de gestão, bem como a correção de alguns processos internos identificados.

Enquanto da realização do processo de planejamento e revisão do TC100, definiu-se uma estratégia de Cooperação entre a OPAS/OMS e SESPA, pela necessidade imediata de realização de determinadas ações identificada pela nova gestão, mesmo não estando ainda no escopo do Termo de Cooperação.

A OPAS/OMS disponibilizou um conjunto de especialistas para iniciar os trabalhos de cooperação, assim como financiou todas as atividades relacionadas as novas prioridades com recursos próprios, visto que o TC estava sem saldo financeiro, até que os recursos do 2º TA fossem liberados e pudessem ser incluídos no escopo do referido projeto.

A qualificação dos processos de gestão da rede hospitalar foi um novo tema trabalhado no qual foi iniciado com a discussão do processo de contratualização dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde - OSS. Dentre as ações desenvolvidas pela cooperação, foram realizadas:

1. Análises e redefinição dos blocos de hospitais, por porte, complexidade e características regionais que serão contratualizados com OSS;
2. Diagnóstico situacional macrorregional do primeiro bloco de hospitais com análise de necessidade, rediscussão do perfil assistencial, complexidade, serviços;
3. Análises e propostas de metas e indicadores; revisão jurídica de contrato de gestão com OSS e editais vigentes, bem como elaboração de proposta de novo modelo de contrato de gestão com OSS e proposta de novo modelo de edital de seleção de organização social na área de saúde.

A necessidade de reestruturação e fortalecimento da Rede Hospitalar do Estado do Pará foi identificada pela equipe gestora a partir de vários problemas na gestão e na atenção à saúde, tais como:

- concentração de serviços de alta complexidade na capital, com insuficiência em outras regiões do estado;
- predominância de hospitais de pequeno porte com baixa resolutividade;
- necessidade de reorganização da rede de serviços de saúde que supere os grandes vazios assistenciais, observando a economia de escala e de escopo, qualidade e integralidade da assistência;
- necessidade de revisão do perfil assistencial dos hospitais;
- fragilidade do processo de contratualização com as OSS;
- fragilidade do processo de monitoramento e avaliação dos contratos dos hospitais com as OSS;
- necessidade de revisão de todos os contratos com as OSS, com redefinição de metas e indicadores;
- necessidade de definir blocos de hospitais, a partir de critérios (regional, especialidade, complexidade, entre outros), para contratação por OSS.

Os relatórios técnicos construídos pelos especialistas da OPAS/OMS foram:

- Estudo e análise comparativa de modelos jurídicos-administrativos existentes no Brasil, contemplando descrição e caracterização dos modelos, bem como as respectivas autonomias, possibilidades, prerrogativas, vantagens, desvantagens, limites e riscos aplicáveis em Unidades Públicas.
- Proposta de novo modelo de contrato de gestão com organização social na área de saúde;
- Proposta de novo modelo de edital de seleção de organização social na área de saúde;
- Levantamento e análise do perfil de morbimortalidade, capacidade instalada e de produção assistencial do estado do Pará, para a definição de parâmetros assistenciais e capacidade instalada das CIR e hospitais regionais;
- Parâmetros assistenciais e de capacidade instalada
- Dimensionamento de Serviços Assistenciais dos Hospitais (Hospital Regional Abelardo Santos (Belém-PA); Hospital Regional de Caetés (Caetés-PA); Hospital Regional de Itaituba (Itaituba-PA);
- Revisão jurídica de proposta de novo modelo de contrato de gestão com organização social na área de saúde;
- Revisão jurídica de proposta de novo modelo de edital de seleção de organização social na área de saúde.

Em paralelo às ações prioritárias realizadas e após várias etapas de planejamento, ajustes e negociações, em novembro de 2019 foi formalizado o 2º Termo de Ajuste.

Os novos temas foram identificados pela nova gestão para serem cooperadas pelo TC 100 foram:

- Planejamento Assistencial, com foco na rede hospitalar;
- Contratualização hospitalar;
- Regulação assistencial;
- Monitoramento e avaliação;
- Gestão da informação em saúde;
- Regionalização;
- Estruturação de todo o sistema de gestão por OSS, com ênfase na governança.

Em novembro de 2019, junto com a aprovação do 2º TA, o governador do estado lançou o Pacto pela redução da mortalidade materna com a participação da OPAS. Após o lançamento da estratégia, a OPAS enviou técnicos para fortalecer a capacidade de resposta do estado para serem multiplicadores dos treinamentos para os municípios no escopo do Pacto. Ainda em novembro de 2019, foi iniciado o planejamento para a formalização do 3º Termo de Ajuste, incluindo as ações necessárias para a implantação e fortalecimento das ações a serem desenvolvidas no Pacto de redução da mortalidade materna no estado, com previsão de capacitações e aquisições dos insumos necessários como kits e trajas para o trabalho.

Como houve um novo processo de planejamento em relação ao TC 100, será necessária uma reformulação na Matriz Lógica para adequar as atuais prioridades do estado.

### 3. RESULTADOS ESPERADOS E PRODUTOS

A execução do 1º TA priorizou as ações previstas para o RE1, os demais RE não foram contemplados no TA firmado. Todos os resultados esperados que estão previstos na matriz lógica estão sendo revisados conjuntamente pelas equipes técnicas da SESPA e OPAS/OMS.

O 1º TA apoiou o processo de estruturação da Sala de Situação em Saúde da SESPA, que inicialmente foi batizada de SOMOS (Sistema Operacional com Metodologia Organizacional Simplificada), com desenvolvimento de um projeto de *Business Intelligence* – BI através das ferramentas suite Pentaho | Hitachi Vantara, na plataforma Apache Tomcat, tendo o PostgreSQL com principal base de dados.

A atualização de dados está sendo feita por meio de bases fornecidas pela Diretoria de Vigilância em Saúde – DVS e de dados dos sistemas SIM (Sistema de Informações de Mortalidade), SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e SINASC (Sistema de Informações sobre Nascimento) atualizados rotineiramente.

A parte estrutural da Sala de Situação foi montada, restando a qualificação técnica para adequar o monitoramento, a avaliação e as análises realizadas para dar suporte as decisões gestoras da SESPA.

No 2º TA está sendo desenvolvido a sua transformação para Sala de Inteligência, visando instrumentalizar a gestão para tomada de decisão com base em evidência e apoiar o fortalecimento e aperfeiçoamento das ações de Vigilância em Saúde, com ênfase no Planejamento (Análise, Monitoramento e Avaliação).

A proposta que está sendo trabalhada é que a nova Sala de Inteligência também inclua no seu escopo outras ações estratégicas da secretária, como a qualificação do processo de contratualização dos hospitais estaduais com OS e as análises e monitoramento dos dados do Pacto pela redução da mortalidade no estado.

O TC 100 apoiou a realização de treinamentos e suporte ao desenvolvimento de tecnologia para os servidores acerca do sistema utilizado na análise dos dados (Pentaho) que permitiram a construção e manutenção da Sala de Inteligência em Saúde, e treinamento de QGIS em Georreferenciamento de módulo Básico e Avançado.

A OPAS/OMS apoiou uma cooperação técnica horizontal com a Secretaria Estadual de Saúde de Tocantins para troca de experiências na estruturação e definição de processos básicos da Sala de Situação, bem como na definição dos indicadores a serem monitorados e construção dos Painéis de Controle. Este processo de trocas de experiência se deu ao longo do ano de 2019 e poderá continuar ao longo da execução do Termo de Cooperação.

A OPAS/OMS apoiou também o processo de planejamento da SESPA, bem como a realização de algumas ações estratégicas. Com base na análise de contexto da nova gestão, foi identificado a readequação do TC para os desafios identificados e a necessidade de fazer o 3º Termo de Ajuste. Foram realizadas reuniões para a formalização do 3º TA com o objetivo de potencializar a cooperação técnica e superar os desafios identificados pela nova gestão da SESPA.

No primeiro semestre de 2019, foram realizadas visitas técnicas de monitoramento dos trabalhos desenvolvidos pela Sala de Situação, o que permitiu identificar a necessidade de treinamentos para a equipe técnica da SESPA a fim de potencializar a Sala de Situação para a gestão e transformá-la em uma Sala de Inteligência.

#### 4. CONTRIBUIÇÕES ÀS PRIORIDADES EM SAÚDE DO ESTADO

A nova gestão da SESPA alinhou os resultados esperados do Termo de Cooperação com o novo Plano Estadual de Saúde e as novas prioridades definidas no governo, identificando ações prioritárias para serem desenvolvidas visando qualificar o processo de gestão, bem como a qualificação dos processos de contratualização das Organizações Sociais, de regulação e de monitoramento e avaliação da rede hospitalar do estado. Também objetivou reformular processos ligados à eficiência gestora, fortalecendo e aperfeiçoando a capacidade de planejamento e a implantação do Pacto para redução da mortalidade materna.

A implementação do “Pacto pela Redução da Mortalidade Materna no Estado do Pará” contemplam os municípios do estado através de um cofinanciamento da Atenção Primária e tem como finalidade apoiar os municípios para qualificar Atenção Primária em Saúde com objetivo de estruturar de maneira gradativa o fortalecimento de ações voltadas à saúde das mulheres, assim como sua articulação com os demais pontos da rede de atenção para o adequado acompanhamento de gestantes, puérperas e mulheres em situação de risco reprodutivo com vistas à redução da mortalidade materna. Para isso, o governo do estado tem investido valores significativos para essa ação. A cooperação técnica tem sinergia, potencializa e agrega valor aos investimentos realizados pelo estado.

A cooperação deu suporte técnico para análise de dados e informações sobre o perfil de nascimentos nas regiões de saúde e definição de ações prioritárias para os eixos de atenção pré-natal, parto e puerpério e saúde sexual e reprodutiva, além de recomendações para critérios de definição de territórios prioritários para seguimento das ações de aceleração da redução da mortalidade materna.

Foram realizadas três oficinas de capacitação de profissionais da Estratégia OMMxH em Belém (PA), formando aproximadamente 100 profissionais que atuam nos serviços dos municípios com alta ocorrência de óbitos maternos.

Outra estratégia aportada ao estado foi na implementação da Estratégia AIDPI com objetivo de reduzir a mortalidade infantil. Para isso foi dado início ao planejamento estadual de implementação da estratégia, com análise aprofundada de dados epidemiológicos e capacidade da rede de atenção neonatal e infantil, visando a definição dos municípios prioritários e a formação de multiplicadores estaduais para dar subsídio aos cursos operacionais.

A cooperação apoiou o estabelecimento de parceria interestadual entre a SESPA e a SESMA, com o objetivo de compartilhar lições aprendidas durante a execução da cooperação estabelecida entre o estado do Maranhão e a OPAS/OMS, nas áreas de saúde da mulher, saúde da criança, mortalidade materna e infantil, incluindo vigilância do óbito, regulação, gestão de emergências obstétricas e neonatais e análise de situação em saúde.

Destacam-se como ações desenvolvidas no âmbito do “ Pacto Pela Redução da Mortalidade Materna no Estado do Pará” e da Redução da Mortalidade Infantil do Estado do Pará: implementação da Linha de Cuidado para Atenção Neonatal com foco no recém-nascido de risco no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde do Pará; fortalecimento da governança para implementação da Política Nacional de Saúde da Criança, com foco na Estratégia AIDPI na Secretaria Estadual de Saúde do Pará; e oferta de Cursos virtuais auto instrucionais para multiplicadores, por plataforma EAD.

## 5. LIÇÕES APRENDIDAS

O novo olhar de uma nova gestão estadual vislumbra novos desafios e novas perspectivas a serem superadas. O TC 100 contribuiu para o enfrentamento de desafios identificados na gestão anterior e, a partir da revisão das prioridades, permitiu alinhá-los aos novos desafios da gestão atual. A cooperação técnica da OPAS/OMS agregou conhecimento, suporte técnico e viabilizou a implementação de ações relevantes para a entrega de produtos. Ainda, facilitou o diálogo técnico para a identificação e o realinhamento de necessidades da nova gestão a fim de gerar capacidades e efetividade frente aos seus desafios.

O Termo de Cooperação está alinhado com o Plano Estratégico da OPAS/OMS e vem contribuir com os resultados regionais relacionados à implementação de ações pendentes à consecução progressiva do acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde; à redução em, pelo menos, 10% das hospitalizações para a atenção ambulatorial de afecções sensíveis; e rapidez de uma cooperação técnica e trocas de experiências nacionais e internacionais, utilização o conhecimento de informações para a tomada de decisões baseadas em evidências.

## 6. EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos firmado:	US\$ 418,104.44
Recursos repassado:	US\$ 418,104.44
Recurso obrigado:	US\$ 127,511.52
Pendente de pagamento:	US\$ 37,098.87
Saldo:	US\$ 253,494.05